

E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho

Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700

Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948

E-mail: emvayego@hotmail.com

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA

SEMANA 8

26/04/2021 A 30/04/2021

NOME:	Nº:	SÉRIE: 9º ANO
PROFESSOR(A): MÔNICA SANTOS	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 7 AULAS	
ENVIAR PARA: GOOGLE CLASSROOM	DATA DE ENTREGA: 03/05/2021	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO: LEITURA DE CONTO/PRODUÇÃO DE RESENHA CRÍTICA		
<p>HABILIDADE(S): (EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção. (EF69LP51) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário. (EF89LP26) Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações.</p>		
ESTRATÉGIAS E RECURSOS: COMPUTADOR, CELULAR OU TABLET COM ACESSO À INTERNET; CADERNO; CANETA, LÁPIS E BORRACHA.		
ORIENTAÇÕES: COPIE OS ENUNCIADOS (OU IMPRIMAM) E PRODUZA O TEXTO NO CADERNO; ENVIE FOTO DA TAREFA CONCLUÍDA PARA A PROFESSORA.		
HORÁRIO DE ATENDIMENTO: Segunda-feira: 07h00 às 12h20/Terça-feira: 07h00 às 12h20/Quarta-feira: 07h00 às 12h20; 13h00 às 15h50/Quinta-feira: 07h00 às 12h20.		

ORIENTAÇÕES PARA QUEM RETIRA A ATIVIDADE NA ESCOLA – ATIVIDADE INDIVIDUAL

Leia o texto **As mãos dos pretos**, de Luis Bernardo Honwana, e produza o rascunho de uma resenha crítica de no mínimo 20 linhas, no máximo 30, a lápis. Após finalizá-lo, releia o texto produzido e faça as correções que forem possíveis. A seguir, passe a limpo a caneta e entregue na escola junto com as orientações impressas.

As mãos dos pretos

Já não sei a que propósito é que isso vinha, mas o Senhor Professor disse um dia que as palmas das mãos dos pretos são mais claras do que o resto do corpo porque ainda há poucos séculos os avós deles andavam com elas apoiadas ao chão, como os bichos do mato, sem as exporem ao sol, que lhes ia escurecendo o resto do corpo.

Lembrei-me disso quando o Senhor Padre, depois de dizer na catequese que nós não prestávamos mesmo para nada e que até os pretos eram melhores do que nós, voltou a falar nisso de as mãos deles serem mais claras, dizendo que isso era assim porque eles, às escondidas, andavam sempre de mãos postas, a rezar.

Eu achei um piadão tal essa coisa de as mãos dos pretos serem mais claras agora é ver-me a não largar seja quem for enquanto não me disser por que é que os pretos têm as palmas das mãos assim claras. A Dona Dolores, por exemplo, disse-me que Deus fez-lhes as mãos assim mais claras para não sujarem a comida que fazem para os seus patrões ou qualquer outra coisa que lhes mandem fazer e que não deva ficar senão limpa.

O Senhor Antunes da Coca-cola, que só aparece na vila de vez em quando, quando as coca-colas das cantinas já tenham sido todas vendidas, disse que tudo o que me tinham contado era aldrabice. Claro que não sei se realmente era, mas ele garantiu-me que era. Depois de eu lhe dizer que sim, que era aldrabice, ele contou então o que sabia desta coisa das mãos dos pretos. Assim:

“Antigamente, há muitos anos, Deus Nosso Senhor, Jesus Cristo, Virgem Maria, São Pedro, muitos outros Santos, todos os anjos que nessa altura estavam no céu e algumas pessoas que tinham morrido e ido para o céu, fizeram uma reunião e resolveram fazer pretos. Sabes como? Pegaram em barro, enfiaram-no em moldes usados e para cozer o barro, enfiaram-no em moldes usados e para cozer o barro das criaturas levaram-nas para os fornos celestes; como tinham pressa e não houvesse lugar nenhum, ao pé do brasido, penduraram-nas nas chaminés. Fumo, fumo, fumo e aí os tens escurinhos como carvões. E tu agora queres saber por que é que as mãos deles ficaram brancas? Pois então se eles tiveram de se agarrar enquanto o barro deles cozia?!...”

Depois de contar isto, o Senhor Antunes e os outros Senhores que estavam à minha volta, desataram a rir, todos satisfeitos.

Nesse mesmo dia, o Senhor Antunes e os outros Senhores que estavam á minha volta, desataram a rir, todos satisfeitos.

Nesse mesmo dia, o Senhor Frias chamou-me, depois de o Senhor Antunes ter ido embora, e disse-me que tudo o que eu tinha estado para ali a ouvir de boca aberta era uma grandessíssima peta. Coisa certa e certinha sobre isso das mãos dos pretos era o que ele sabia: que Deus acabava de fazer os homens e mandava-os logo tomar banho num lago lá do céu. Depois do banho as pessoas estavam branquinhas. Os pretos, como foram feitos de madrugada e à essa hora a água estivesse muito fria, só tinham molhado as palmas das mãos e as palmas das mãos e as palmas dos pés, antes de se vestirem e virem para o mundo.

Mas eu li num livro que por acaso falava nisso, que os pretos têm as mãos assim mais claras por viverem encurvados, sempre a apanhar o algodão branco de Virgínia e de mais não sei onde. Já se vê que Dona Estefânia não concordou quando eu lhe disse isso. Para ela é só por as mãos deles desbotarem à força de tão lavadas.

Bem, eu não sei que vá pensar disso tudo, mas a verdade é que ainda que calosas e gretadas, as mãos dum peto são sempre mais claras que todo o resto dele. Essa é que é essa!

A minha mãe é a única que deve ter razão sobre essa questão de as mãos de um preto serem mais claras do que o resto do corpo. No dia em que falámos nisso, eu e ela, estava-lhe eu ainda a contar o que já sabia dessa questão e ela já estava farta de se rir. O que achei esquisito foi que ela não me dissesse logo o que pensava disso tudo, quando eu quis saber, e só tivesse respondido depois de se fartar de ver que eu não me cansava de insistir sobre a coisa, e mesmo assim a chorar, agarrada à barriga como quem não pode mais de tanto rir. O que ela disse foi mais ou menos isto:

“Deus fez os pretos porque tinha de os haver. Tinha de os haver, meu filho. Ele pensou que realmente tinha de os haver... Depois arrependeu-se de os ter feito porque os outros homens se riam deles e levavam-nos para as casas deles para os pôr a servir como escravos ou pouco mais. Mas como Ele já os não pudesse fazer ficar todos brancos porque os

que já tinham habituado a vê-los pretos reclamariam, fez com que as palmas das mãos dos deles ficassem exatamente como as palmas das mãos dos outros homens. E sabes por que é que foi? Claro que não sabes e não admira porque muitos e muitos não sabem. Pois olha: foi para mostrar que o que os homens fazem é apenas obra de homens...Que o que os homens fazem, é feito por mãos iguais, mãos de pessoas que, se tiverem juízo, sabem que antes de serem qualquer outra coisa são homens. Deve ter sido a pesar assim que Ele fez com que as mãos dos pretos fossem iguais às mãos dos homens que dão graças a Deus por não serem pretos.”

Depois de dizer isso tudo, a minha mãe beijou-me as mãos.

Quando fugi para o quintal, para jogar à bola, ia a pensar que nunca tinha visto uma pessoa a chorar tanto sem que ninguém lhe tivesse batido.

HONWANA, Luis Bernado. *Contos Africanos dos países de língua portuguesa*. São Paulo: Ática, 2009. p.24-28.



Luis Bernardo Honwana nasceu em 1942, em São Lourenço Marques (hoje Maputo), Moçambique. Já aos 22 anos, publicou **Nós matámos o cão Tinhoso**, livro de contos que o consagrou como um dos mais importantes escritores de seu país. O engajamento na luta pela independência de Moçambique o levou à prisão nos anos 1960. Quase trinta anos depois, 1990, então como ministro da Cultura, Honwana foi um dos signatários do acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

ORIENTAÇÕES PARA QUEM FAZ A ATIVIDADE ONLINE - ATIVIDADE EM GRUPO

1. Dividam-se em trios ou duplas e informe o nome dos integrantes à professora. Tanto para a formação dos grupos, quanto para entrar em contato com a professora, pode ser usado o aplicativo WhatsApp;
2. A professora enviará para os integrantes do grupo o texto* com o qual irão trabalhar por meio do WhatsApp e do Google Classroom;
3. O grupo deverá produzir um rascunho de resenha crítica sobre o texto recebido em no mínimo 20 linhas, no máximo 30, e enviá-lo à professora pelo Google Classroom para correção;
4. Após receber a correção, o grupo deverá reescrever o texto com as alterações propostas pela professora.

Obs.: Todos do grupo deverão ter os textos no caderno, tanto o rascunho (que não precisa ser igual para todos integrantes) quanto a reescrita (que deverá ser a mesma para todos do grupo).

*Textos que serão utilizados: **O Kazukuta**, de Ondjaki; **As mãos dos pretos**, de Luis Bernardo Honwana; **Dragão e eu**, de Teixeira de Sousa; **Solidão**, de Albertino Bragança; **A Lebre, o Lobo, o Menino e o Homem do Pote**, de Odete Costa Semedo; **Do mundo do centro da Terra ao mundo de cima**, Povo *Munduruku* (mito *Tupi*); **O roubo do fogo**, Povo *Guarani*; **A pele nova da mulher velha** (Povo *Nambikwara*); **Por que o sol anda tão devagar**; Povo *Karajá*; **Depois do dilúvio**, Povo *Kaingang*.

E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho

Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700

Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948

E-mail: emvayego@hotmail.com

DISCIPLINA: ARTE

SEMANA: 8

26/04/2021 A 30/04/2021

NOME:	Nº:	SÉRIE: 9ºA/B/C
PROFESSOR(A): RITA	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02	
ENVIAR PARA: GOOGLE CLASSROOM	DATA DE ENTREGA: 03/05/2021	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO: MOVIMENTO IMPRESSIONISTA		
HABILIDADE(S): Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando os no tempo e no espaço. (EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).		
ESTRATÉGIAS E RECURSOS: LEITURA, QUESTÕES E RELEITURA PLATAFORMA PRESCON, GOOGLE CLASSROOM E WHATSAPP		
ORIENTAÇÕES: FAZER A LEITURA DO TEXTO, RESPONDER AS QUESTÕES E FAZER UMA RELEITURA DA OBRA DE CLAUDE MONET, "IMPRESSÃO: NASCER DO SOL, LEMBRANDO QUE RELEITURA NÃO É FAZER IGUAL E SIM COLOCAR SUAS IDEIAS, DENTRO DO QUE O ARTISTA , CRIOU, USANDO SUA IMAGINAÇÃO E CRIATIVIDADE. DEPOIS DE REALIZAR SUA ATIVIDADE, ENVIAR UMA FOTO DAS QUESTÕES E UMA FOTO DA SUA RELEITURA .		

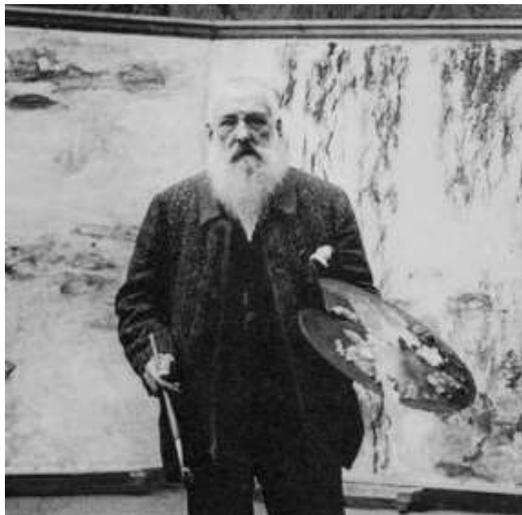
Movimento Impressionismo

O impressionismo foi um movimento artístico que surgiu na França no final do século XIX. Os pintores da arte impressionista costumavam produzir suas telas ao ar livre. A intenção era capturar as tonalidades que os objetos refletiam diante da iluminação solar em determinados momentos do dia. Alguns artistas pintavam, várias vezes a mesma paisagem, afim de verificar a tonalidade de luz e sombra ao longo do dia, conforme a intensidade do sol.

As características específicas deste movimento são:

- ✓ Ênfase nos temas da natureza, principalmente de paisagens
- ✓ Uso de técnicas de pintura que valorizam a ação da luz natural
- ✓ Uso de efeitos de sombra

Um dos mais importantes representantes do impressionismo, foi Claude Monet.



Claude Monet pintou **“Impressão: Nascer do Sol”**, em Le Havre, porto francês. Representou na obra, uma cerrada névoa sobre o estaleiro, os barcos e as chaminés no fundo da composição. A partir do nome dessa obra, deu-se o nome, ao movimento artístico impressionismo.

“Impressão: Nascer do Sol” 1872



- 1 Quais as características do movimento artístico Impressionismo?
- 2 O que Claude Monet representou na sua pintura “Impressão: Nascer do sol”?
- 3 Quando e onde surgiu o movimento Impressionismo?
- 4 Quais métodos os pintores deste movimento utilizavam para conseguirem as características do impressionismo?
- 5 Quem foi um dos mais importantes representantes deste Movimento?